**Demonstrações Contábeis**

**Agência Goiana de Gás Canalizado - Goiasgas**

31 de dezembro de 2017

com Relatório do Auditor Independente

 **Agência Goiana de Gás Canalizado – Goiasgas**

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2017

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis........................................ 1

Demonstrações contábeis

Balanço patrimonial...................................................................................................................... 4

Demonstração do resultado......................................................................................................... ....5

Demonstração do resultado abrangente..................................................................................... .....6

Demonstração das mutações do patrimônio líquido.................................................................... ....7

Demonstração dos fluxos de caixa.................................................................................................. 8

Notas explicativas às demonstrações contábeis............................................................................. 9



**Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis**

Aos

Administradores e Acionistas da

**Agência Goiana de Gás Canalizado - Goiasgas**

Goiânia – GO

|  |
| --- |
| **Centro Empresarial Queiroz Galvão - Torre Cícero Dias**Rua Padre Carapuceiro, 8588º andar, Boa Viagem51020-280 - Recife - PE - BrasilTel: +55 81 3201-4800Fax: +55 81 3201-4819ey.com.br |

**Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da Agência Goiana de Gás Canalizado – Goiasgas (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Agência Goiana de Gás Canalizado – Goiasgas em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião

**Outros assuntos**

As demonstrações contábeis da Agência Goiana de Gás Canalizado – Goiasgas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 17 de março de 2016 com opinião sem modificação, incluindo parágrafo de ênfase quanto a continuidade e ampliação das operações da Companhia, sobre essas demonstrações contábeis.

**Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Uma empresa-membro da Ernst & Young Global Limited



Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

* Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais
* Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
* Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
* Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.



* Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife, 15 de março de 2018

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Francisco da Silva Pimentel

Contador CRC-1SP171230/O-7-T-PE

**Agência Goiana de Gás Canalizado - Goiasgas**

Balanço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | **Notas** | **2017** | **2016** |
| Ativo |  |  |  |
| Circulante  |  |  |  |
| Caixa e equivalentes de caixa | 3 | **220** |  394  |
| Contas a receber | 4 e 10 | **69** |  89  |
| Estoques | 5 | **37**  |  52  |
| Tributos a recuperar | 6 | **24**  |  27  |
| Outros créditos |  | **9** |  23  |
| Total do ativo circulante |  | **359** |  585  |
|  |  |  |  |
| Não circulante |  |  |  |
| Realizável a longo prazo |  |  |  |
|  Tributos a recuperar | 6 | **65**  |  63  |
| Imobilizado | 7 | **25**  |  9  |
| Intangível | 8 | **67**  |  70  |
| Total do ativo não circulante |  | **157** |  142  |
|  |  |  |  |
| Total do ativo |  | **516** |  727  |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Passivo |  |  |  |
| Circulante |  |  |  |
| Fornecedores | 9  |  **176**  |  214  |
| Salários e encargos a pagar |  | **7** |  12  |
| Tributos a recolher |  | **6** |  2  |
| Outras contas a pagar |  | **3** |  4  |
| Total do passivo circulante |  | **192** |  232  |
|  |  |  |  |
| Patrimônio líquido  |  |  |  |
| Capital social | 11 |  **5.234**  |  5.234  |
| Reserva de capital |  |  **733**  |  733  |
| Prejuízos acumulados |  |  **(5.643)** |  (5.472) |
| Total do patrimônio líquido |  | **324** |  495  |
|  |  |  |  |
| Total do passivo e do patrimônio líquido |  | **516** | 727 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Agência Goiana de Gás Canalizado - Goiasgas**

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | **Notas** | **2017** | **2016** |
|  |  |  |  |
| Receita líquida | 12 | **1.656**  |  2.321  |
|  |  |  |  |
| Custo dos produtos vendidos | 13 | **(1.455)** |  (2.150) |
| Lucro bruto |  | **201**  |  171  |
|  |  |  |  |
| Despesas operacionais:  |  |  |  |
|  Gerais e administrativas | 13 | **(391)** |  (592) |
|  |  | **(391)** | (592) |
| Prejuízo antes do resultado financeiro |  | **(190)** |  (421) |
|  |  |  |  |
| Resultado financeiro |  |  |  |
|  Receitas financeiras | 14 | **25**  |  60  |
|  Despesas financeiras | 14 | **(6)** |  (5) |
|  |  | **19** |  55  |
|  |  |  |  |
| Prejuízo do exercício |  | **(171)** |  (366) |
|  |  |  |  |
| Prejuízo do exercício por ação - R$ |  | **(0,06)** |  (0,12) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Agência Goiana de Gás Canalizado - Goiasgas**

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

|  |  |
| --- | --- |
|  |  |
|  | **2017** | **2016** |
|  |  |  |
| Prejuízo do exercício | **(171)** | (366) |
|  |  |  |
| Outros resultados abrangentes | **-** | - |
|  |  |  |
| Total do resultado abrangente | **(171)** | (366) |
|  |  |  |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Agência Goiana de Gás Canalizado - Goiasgas**

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **Capital social** | **Reserva de capital** | **Prejuízos acumulados** | **Total** |
| Em 31 de dezembro de 2015 |  5.234  |  733  |  (5.106) |  861  |
|  |  |  |  |  |
| Prejuízo do exercício |  -  |  -  |  (366) |  (366) |
|  |   |   |   |   |
| Em 31 de dezembro de 2016 |  5.234  |  733  |  (5.472) |  495  |
|  |  |  |  |  |
| Prejuízo do exercício | **-** |  | **(171)** | **(171)** |
|   |  |  |  |  |
| Em 31 de dezembro de 2017 |  **5.234** |  **733** |  **(5.643)** |  **324** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Agência Goiana de Gás Canalizado - Goiasgas**

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **2017** | **2016** |
|  |  |  |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais |  |  |
|  |  |  |
| Prejuízo do exercício | **(171)** | (366) |
| Ajustes de valores para reconciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa  |  |  |
|  gerados pelas atividades operacionais: |
| Depreciação e amortização | **6** | 134 |
|  | **(165)** | (232) |
| (Acréscimo) decréscimo dos ativos operacionais |  |  |
| Contas a receber | **20** | (21) |
| Estoques | **15** | 1 |
| Tributos a recuperar | **1** | (19) |
| Outros créditos | **14** | (5) |
|  | **50** | (44) |
| Acréscimo (decréscimo) dos passivos operacionais |  |  |
| Fornecedores | **(38)** | 103 |
| Salários e encargos a pagar | **(5)** | (8) |
| Tributos a recolher | **4** | (4) |
| Royalties a pagar | **-** | (2) |
| Outras contas a pagar | **(1)** | - |
|  | **(40)** | 89 |
| Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais | **(155)** | (187) |
|  |  |  |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento |  |  |
|  Aquisições de bens do ativo imobilizado | **(19)** | (1) |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento  | **(19)** | (1) |
|  |  |  |
| Decréscimo de caixa e equivalentes de caixa | **(174)** | (188) |
|  |  |  |
| Demonstração do decréscimo no caixa e equivalentes de caixa |  |  |
| No início do exercício | **394** | 582 |
| No final do exercício | **220** | 394 |
| Decréscimo de caixa e equivalentes de caixa | **(174)** | (188) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. **Informações sobre a empresa**

A Agência Goiana de Gás Canalizado S.A. – Goiasgas (“Companhia”) foi constituída em 24 de julho de 2001, com autorização da Lei Estadual nº 13.641, de 9 de junho de 2000, e tem por objeto social a exploração dos serviços de gás canalizado, entendendo-se como tal a distribuição e comercialização de gás natural e de outras origens, utilizando para a prestação desses serviços as vias terrestres e fluviais, além de outras atividades correlatas, necessárias para a distribuição do gás em todo o segmento consumidor, seja como combustível, matéria-prima, petroquímica, fertilizante ou como oxirredutor siderúrgico, seja para geração termelétrica ou outras finalidades e usos possibilitados pelos avanços tecnológicos. A Companhia poderá também efetuar a implantação e a operação das redes de distribuição de gás canalizado, podendo ainda adquirir e importar diretamente gás natural e executar os serviços de transporte, além de exercer atividades correlatas à sua finalidade principal, especialmente execução de estudos, pesquisas e projetos relacionados com o setor de gás, inclusive, sob a forma de prestação de serviços de consultoria técnica a terceiros, e participar do capital de outras sociedades, visando ao êxito na realização de suas atividades.

 A concessão da exploração tem prazo de vigência até 12 de setembro de 2031, podendo ser prorrogado por mais 30 anos.

 A Companhia entrou em operação em 29 de novembro de 2006, por meio do suprimento de Gás Natural Liquefeito - GNL, proveniente da cidade de Paulínia, no Estado de São Paulo, para o Estado de Goiás, e a sua distribuição a partir da celebração de contratos de compra e venda com seus distribuidores no Brasil. Para que a sua operação seja similar à de outras empresas distribuidoras de gás canalizado no Brasil, faz-se necessária a viabilização de um suprimento adequado às necessidades do Estado de Goiás por meio de um gasoduto de transporte de gás natural. Até que o projeto seja concluído, os acionistas proverão os recursos necessários para a manutenção da operação.

1. **Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis**

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC como Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC).

###### As demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução dos membros da Diretoria em 15 de março de 2018.

**2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis**--Continuação

###### 2.1. Reconhecimento de receita

 As receitas operacionais correspondem, substancialmente, ao valor das contraprestações recebidas ou recebíveis pela venda de produtos no curso regular das atividades da Companhia.

 A receita é reconhecida quando o valor da mesma pode ser mensurado de maneira confiável, é provável que benefícios econômicos futuros serão transferidos a Companhia, os custos incorridos na transação possam ser mensurados, os riscos e benefícios foram substancialmente transferidos ao cliente e quando critérios específicos forem satisfeitos para cada uma das atividades da Companhia.

 As receitas da Companhia são decorrentes da venda de Gás Natural Veicular.

2.2. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em: (i) ativos e passivos financeiros mensurado ao valor justo por meio do resultado; (ii) mantido até o vencimento; (iii) empréstimos e recebíveis; e (iv) disponível para venda.

O principal ativo financeiro reconhecido pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa e contas a receber.

O principal passivo financeiro reconhecido pela Companhia são as contas a pagar a fornecedores.

###### 2.3. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento normalmente se qualifica como equivalentes de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

**2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis**--Continuação

###### 2.4. Contas a receber

 Estão apresentadas a valores de realização.

2.5. Estoques

Os estoques são apresentados ao custo médio de aquisição do Gás Natural Liquefeito - GNL, que não excede valor de realização.

O estoque da Companhia é composto por Gás Natural Liquefeito – GNL, insumo destinado a transformação em Gás Natural para venda no segmento Veicular – GNV.

2.6. Tributos

A despesa com imposto de renda e contribuição social é reconhecida anual e é baseada no lucro tributável, apurado de acordo com o “Lucro Real”.

As provisões para o imposto de renda e a contribuição social são reconhecidas anualmente passivo da Companhia e são constituídas às alíquotas de 15%, mais adicional de 10%, e de 9%, respectivamente, sobre o lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões definidas pela legislação fiscal.

2.7. Outros ativos e passivos

 Um ativo é reconhecido no Balanço quando se trata de recurso controlado pela Companhia decorrente de eventos passados e do qual se espera que resultem em benefícios econômicos futuros.

 Um passivo é reconhecido no Balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

2.8. Intangível

 Compreende o direito de uso da infraestrutura, construída pela concessionária como parte do contrato de concessão do serviço público de gás combustível canalizado (direito de cobrar dos usuários do serviço público por ela prestado).

 Os direitos de concessão estão avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

 A Administração da Companhia decidiu por amortizar linearmente o ativo intangível até o final da concessão de acordo com o item 42 da orientação técnica OCPC 05 – Contratos de Concessão.

1. **Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis**--Continuação

2.9. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

 *Julgamentos*

 A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

 *Estimativas e premissas*

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

*Valor justo de instrumentos financeiros*

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso.

# **Caixa e equivalentes de caixa**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **2017** | **2016** |
|   |  |  |
| Caixa e bancos |  **70**  | 65 |
| Aplicações financeiras |  **150**  | 329 |
| Total |  **220**  | 394 |

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósito Bancário - CDBs no Banco do Brasil S.A., remuneradas pela variação média de 88% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

# **Contas a receber**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **2017** | **2016** |
| Petrobrás Distribuidora S.A. | **69** | 89 |

A Petrobras Distribuidora S.A. representa o único cliente da Companhia. A Companhia não possui saldo de contas a receber vencido.

# **Estoques**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **2017** | **2016** |
| Gás Natural Liquefeito - GNL | **37** | 52 |

# **Tributos a recuperar**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **2017** | **2016** |
|   |  |  |
| Impostos Retido na Fonte - IRRF | **73** | 77 |
| Outros | **16** | 13 |
|  | **89** | 90 |
| Circulante | **(24)** | (27) |
| Não circulante | **65** | 63 |

1. **Imobilizado**

A movimentação do saldo do imobilizado está demonstrada a seguir:

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Descrição**  | **Taxa de****Média de depreciação** | **Saldo em 31/12/2016** | **Adições** | **Saldo em 31/12/2017** |
| Custo contábil |  |  |
| Movéis e utensílios  | 10% | 2 | **-** | **2** |
| Máquinas e equipamentos | 10% | 1 | **3** | **4** |
| Computadores  | 20% | 12 | **2** | **14** |
| Instalação | 10% | - | **14** | **14** |
| Total do custo |  | 15 | **19** | **34** |
| Total da depreciação acumulada |  | (6) | **(3)** | **(9)** |
| Total líquido |  | 9 | **16** | **25** |

# **Intangível**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  |  | **31/12/2017** | **31/12/2016** |
| **Descrição do intangível** | **Prazo de****amortização** | **Custo** | **Amortização** | **Saldo líquido** | **Saldo****líquido** |
|  |  |  |  |
| Concessão | 30 anos | **90** | **(23)** | **67** | 70 |
|  |  | **90** | **(23)** | **67** | 70 |

A seguir está apresentada a movimentação do ativo intangível:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | **Saldos em** |  | **Saldos em** |
| **Descrição** | **31/12/2016** | **Amortização** | **31/12/2017** |
|  |  |  |  |
| Concessão | 70 | **(3)** | **67** |
|  | 70 | **(3)** | **67** |

O Contrato de Concessão para Exploração dos Serviços Públicos de Gás Combustível Canalizado, celebrado em 12 de setembro de 2001 entre o Estado de Goiás (Poder Concedente) e a Companhia (Concessionária), regulamenta a exploração dos serviços públicos de distribuição de gás canalizado pela Companhia, em que:

* O contrato estabelece quais os serviços que o operador deve prestar e para quem os serviços devem ser prestados.
* Ao final da concessão os ativos vinculados à infraestrutura devem ser revertidos ao Poder Concedente mediante pagamento de uma indenização.
* O preço é regulado por meio de mecanismo de tarifa estabelecido no contrato de concessão com base em fórmulas paramétricas, bem como são definidas as modalidades de revisões tarifárias, que devem ser suficientes para cobrir os custos, a amortização dos investimentos e a remuneração pelo capital investido.

# **Intangível**--Continuação

Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão de distribuição de gás canalizado da Companhia, a Administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da interpretação técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos aos seus operadores, com o objetivo de refletir o negócio de distribuição de gás canalizado, abrangendo o ativo intangível em virtude de a sua recuperação estar condicionada à utilização do serviço público, nesse caso, do consumo de gás canalizado pelos consumidores.

A infraestrutura construída da atividade de distribuição que estava originalmente representada pelo ativo imobilizado da Companhia é recuperada por meio de dois fluxos de caixa, a saber: (a) parte por meio do consumo de gás canalizado pelos consumidores (emissão do faturamento mensal da medição de consumo de gás) durante o prazo da concessão; e (b) parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo de concessão, será recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa.

Essa indenização será efetuada com base no saldo dos bens não depreciados ao término da concessão.

# **Fornecedores**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **2017** | **2016** |
| GNL - Gemini Comercialização e Logística de Gás Ltda. | **166** | 208 |
| Outros  | **10** | 6 |
|  | **176** | 214 |

# **Partes relacionadas**

A seguir demonstramos as transações e saldos com partes relacionadas:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **2017** | **2016** |
| Ativo |  |  |
|  Circulante |  |  |
|  Contas a receber |  |  |
|  Petrobrás Distribuidora S.A. (a) | **69** | 89 |
|  | **69** | 89 |
|  |  |  |
| Passivo |  |  |
|  Circulante |  |  |
|  Contas a receber |  |  |
| Gaslocal - GNL Gemini Comercialização e Logística de Gás Ltda (b) | **(166)** | (208) |
|  | **(166)** | (208) |
|  |  |  |
| Resultado |  |  |
| Receita com venda de gás natural | **2.003** | 2.780 |
| Custo de compra de gás | **(1.961)** | (2.807) |
|  | **42** | (27) |

1. Os saldos e as transações com a Petrobras Distribuidora S.A. são provenientes de venda de gás natural veicular, efetuadas com base em contrato de compra e venda celebrado entre as partes em 17 de maio de 2006.
2. O suprimento de gás natural no Estado de Goiás é proveniente da cidade de Paulínia, no Estado de São Paulo, por meio de transporte de Gás Natural Liquefeito - GNL.

# **Patrimônio líquido**

Capital social

O capital subscrito é de R$ 6.000, estando integralizado em 31 de dezembro de 2017 e 2016 o montante de R$ 5.234, dividido em 3.000.000 ações ordinárias e preferenciais no valor unitário de R$ 1,00 cada, pertencentes a Governo do Estado de Goiás, Termogás S.A., Petrobrás Gás S.A. – Gaspetro, Empresa Sulamericana de Montagens S.A., Goiás Construção e Comércio Ltda., GAE Construções Ltda., GOIARTE – Goiás Artefatos de Cimentos Ltda.

**11*.* Patrimônio líquido**--Continuação

Cada ação ordinária terá o direito a um voto nas deliberações das assembleias gerais de acionistas. As ações preferenciais não terão direito a voto e gozarão cumulativamente das seguintes vantagens:

* Prioridade de recebimento do dividendo mínimo obrigatório, cumulativo, de 75% do lucro líquido ajustado, bem como na distribuição de dividendo mínimo de 4%, calculado sobre a parte do capital representada por essa espécie de ações, participando em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de dividendos, quando superiores ao percentual mínimo assegurado.
* Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, em caso de dissolução da Companhia.
* Participação, em igualdade de condições, com as ações ordinárias nos dividendos distribuídos em virtude de lucros remanescentes.
* Em caso de liquidação da Companhia, os dividendos cumulativos poderão ser pagos à conta do seu capital social.

O Estatuto Social da Companhia prevê a seguinte destinação para os lucros líquidos auferidos em cada exercício social:

* 5% para constituição de reserva legal, a qual não poderá ultrapassar 20% do valor do capital social.
* 75% do lucro líquido ajustado em termos da Lei, a título de dividendo mínimo obrigatório.
* A assembleia geral determinará a destinação do saldo remanescente do lucro líquido do exercício, se houver.

# **Receita líquida**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **2017** | **2016** |
|   |  |  |
| Receita bruta de vendas de gás | **2.003** | 2.780 |
| Impostos sobre vendas | **(347)** | (459) |
| Receita líquida | **1.656** | 2.321 |

**13. Custos e despesas**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **2017** | **2016** |
|   |  |   |
| Custo dos produtos vendidos | **(1.455)** | (2.150) |
| Despesas gerais e administrativas | **(391)** | (592) |
| Total | **(1.846)** | (2.742) |
|  |  |  |
| Matéria-prima | **(1.455)** | (2.150) |
| Depreciação e amortização | **(6)** | (134) |
| Prestação de serviços profissionais | **(126)** | (134) |
| Despesas com pessoal | **(126)** | (197) |
| Aluguéis e condomínio | **(39)** | (18) |
| Telefone e energia elétrica | **(27)** | (6) |
| Associação de classe | **(7)** | (6) |
| Despesas com viagens | **(23)** | - |
| Outras | **(37)** | (97) |
| Total | **(1.846)** | (2.742) |
|   |  |   |

# **14. Resultado financeiro**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **2017** | **2016** |
|   |  |  |
| Receitas financeiras |  |  |
| Rendimentos sobre aplicação financeira | **22** | 54 |
| Atualização de créditos tributários | **3** | 6 |
|  | **25** | 60 |
|  |  |  |
| Despesas financeiras |  |  |
| Taxa de regulação, controle e fiscalização - TRCF | **(3)** | (3) |
| Comissão e despesas bancárias | **(1)** | (1) |
| Juros e multas sobre obrigações fiscais e sociais | **(2)** | (1) |
|  | **(6)** | (5) |
| Resultado financeiro | **19** | 55 |

1. **Royalties a pagar**

De acordo com o contrato de concessão e legislação correlata, a Companhia é obrigada a pagar, ao Estado de Goiás, royalties equivalentes a 3% da receita líquida mensal resultante da venda de gás canalizado, mensalmente.

# **Instrumentos financeiros**

1. Considerações gerais

No curso normal de suas operações, a Companhia está exposta a riscos de mercado – taxa de juros e risco de liquidez. O Conselho de Administração e a Diretoria Executiva determinam as estratégias a serem adotadas a cada circunstância e riscos inerentes.

1. Gestão do risco da taxa de juros

Este risco decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações nas taxas de juros. A Companhia possui aplicações financeiras expostas a taxas de juros flutuantes vinculadas à variação do CDI, conforme detalhado na Nota 3.

1. Gestão do risco de liquidez

A responsabilidade pelo gerenciamento do risco de liquidez é do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva, que elaboraram um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

1. Concentração de clientes

A Companhia possui atualmente um cliente.

1. Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros referentes aos ativos e passivos da Companhia equivalem, em 31 de dezembro de 2017 e 2016, aproximadamente, aos seus valores de mercado e estão devidamente apresentados. Os efeitos de ganhos e perdas são reconhecidos no resultado à medida que são auferidos e incorridos.

1. Derivativos

A Companhia não participou de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

1. **Cobertura de seguros**

A Companhia mantém política de contratar cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para as suas instalações e os bens relacionados, em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas com sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

A cobertura dos contratos de seguro está evidenciada abaixo:

|  |  |
| --- | --- |
| **Riscos** | **Valor da cobertura** |
|   |  |
| Incêndio/raio/explosão | 400.000 |
| Perda/pagamento de aluguel | 30.000 |
| Reponsabilidade civil em estabelecimentos comerciais e industriais | 60.000 |
| Equipamentos eletrônicos sem roubo | 60.000 |
| Despesas fixas | 40.000 |
| Roubo de bens | 40.000 |
| Danos elétricos | 60.000 |